

AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS DOS LOCAIS PÚBLICOS UTILIZADOS PARA A PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS EM CAMPINA GRANDE-PB

Mirian Werba Saldanha(1); Yasser Mendes (2); Diego Vinicius Duarte Cavalcante (3)

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB E mail: mirian_werba@hotmail.com

RESUMO

O combate ao sedentarismo, através de políticas que proporcionem estrutura, segurança e bem estar à população, é uma prioridade em saúde pública. O estudo tem como objetivo identificar e avaliar, de forma objetiva, o ambiente físico dos espaços públicos utilizados pela população para a prática de atividades físicas em Campina Grande-PB. Trata-se de um estudo transversal do tipo descritivo, exploratório. Como instrumentos de pesquisa foram utilizados: o mapeamento dos locais públicos, na zona urbana de Campina Grande, utilizados pela população para a prática de atividades físicas e o questionário de avaliação objetiva do ambiente (Bortoni et al, 2009). Para a análise dos dados recorreu-se à estatística descritiva. Dos 49 bairros da cidade foram identificados sete locais adotados à prática de atividades físicas, sendo a maioria situada na zona central e sul da cidade. Os resultados da avaliação objetiva apontaram diversos problemas ambientais com destaque para as calçadas que apresentam irregularidades, obstáculos e buracos. Outros aspectos foram identificados como a ausência de passarelas e limitação de faixas de segurança e semáforos que tornam os locais menos seguros, além do lixo nas vias e poluição do ar. Portanto, a cidade possui uma limitação de ambientes públicos adequados à prática de atividades físicas em toda a área urbana e, os locais existentes apresentam diversos e graves problemas ambientais que comprometem a segurança e bem estar dos praticantes, requerendo uma maior atenção por parte dos gestores em políticas de promoção de um estilo de vida ativo.

ABSTRACT

Reducing physical inactivity through policies aimed to provide security, infrastructure and the well-being of the population is a priority in public health. The present study aims to provide an objective assessment of the physical environment of the public areas used by the population for practicing physical activities in the city of Campina Grande, state of Paraíba. It is a descriptive and exploratory cross-sectional study, and mapping of the public spaces in the urban zone of Campina Grande used by the population for practicing physical activities, as well as the questionnaire to assess environmental aspects of the areas (Bortoni et al, 2009) were the research tools. Descriptive statistics was used for data analysis. Among the 49 districts of Campina Grande, there were seven sites for the practice of physical activities, and most of them were located in the central and southern zones of the city. The results of the objective assessment indicated several environmental issues, especially uneven sidewalks with obstacles and holes. Other identified aspects were the lack of walkways and reduced safety lanes and traffic lights, making these areas less safe, as well as the presence of trash on the streets and air pollution. It was found that there are few public spaces available for physical activities in Campina Grande, and the existing areas have serious environmental problems that jeopardize the safety and well-being of the people. This (33) 3322.3222

contato@cieh.com.br

www.cieh.com.br

situation requires greater attention from policy makers responsible for the promotion of policies targeted to an active lifestyle.

INTRODUÇÃO

Estudar a atividade física e tudo o que implica na mudança do comportamento sedentário é uma das temáticas que vem, cada vez mais, sendo ampliada na área de promoção da saúde da população¹. Entretanto, a complexidade que envolve o comportamento humano somado às condições ambientais adequadas para que a mudança ocorra, torna o contexto ainda mais complexo.

Para isso, estudos internacionais que envolvem a relação da atividade física e os determinantes sociodemográficos, ambientais, sociais e de políticas-públicas em saúde têm buscado, há décadas, o entendimento e a efetividade em programas com foco no aumento da prática de atividades físicas e, conseqüentemente a redução da prevalência de doenças crônicas não transmissíveis^{2,3,4}. No Brasil, apenas recentemente o tema tem despertado atenção dos pesquisadores, principalmente na avaliação ambiental e de programas populacionais de estilo de vida ativo^{5,6,7,8}.

Investimentos na adequação dos ambientes são fundamentais e devem ser priorizados pelos gestores públicos, como por exemplo: planejamento urbano, acessibilidade para a prática de atividades físicas, vias com calçamento sem irregularidades e obstáculos, condições de segurança (iluminação, postos policiais, semáforos, faixas de pedestres), proximidades de locais de apoio social são condições que podem determinar a escolha dos locais para a prática de atividades físicas⁷, bem como reduzir os acidentes e demais problemas de segurança, desigualdades no acesso a espaços públicos saudáveis.

Salienta-se ao fato do crescente aumento da população com idades acima dos 60 anos, envolvida em atividades físicas nos locais públicos das cidades⁸ e, para isso, é necessária a adequação das vias e os cuidados para evitar quedas, atropelamentos e demais riscos a que estão mais vulneráveis^{9,10}.

O estudo tem como objetivo identificar e avaliar, de forma objetiva, o ambiente físico dos espaços públicos utilizados pela população para a prática de atividades físicas em Campina Grande-PB.

METODOLOGIA

O estudo se caracteriza como transversal, do tipo descritivo, exploratório. Foi realizado na zona urbana da cidade de Campina Grande-PB. Inicialmente foram mapeados os locais públicos destinados à prática de atividades físicas pela população de Campina Grande-PB, através de informações colhidas em órgãos públicos de Esporte e Lazer da cidade e por observação e visitas aos locais. Foram identificados sete locais utilizados pela população para a prática de atividades físicas. Como instrumentos de coleta dos dados foi utilizado o questionário proposto e testado por Bortoni¹¹ para a avaliação objetiva do ambiente. Os dados foram analisados utilizando os recursos da estatística descritiva, com a utilização do Programa SPSS, versão 20.0.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Caracterização da cidade

Campina Grande é a segunda cidade do Estado em número de habitantes. Situa-se na região do agreste paraibano e possui aproximadamente 400.000 habitantes¹², sendo considerada como principais polos industriais do Nordeste e tecnológico do Brasil, além de ser uma cidade universitária.

A cidade possui 49 bairros e, destes, foram identificados 7 locais públicos utilizados pela população para a prática de atividades físicas.



Os locais utilizados pela população estão localizados, respectivamente, na zona sul, leste, oeste, central da cidade.

Açude Novo – situado no centro da cidade.

Açude Velho – situado no bairro catolé, zona sul, limite com centro.

Av. Juscelino Kubtschek – situada no bairro cruzeiro, zona sul.

Canal do Bodogongó – situado no bairro Bodocongó, zona oeste.

Estádio Meninão – situado no bairro Santa Rosa, zona oeste.

Parque da Criança – situado no bairro Catolé, zona sul, limite com centro.

Vila Olímpica Plínio Lemos – situada no bairro José Pinheiro, na zona leste.

Apesar da identificação dos logradouros apontar para diferentes zonas da cidade, os locais não conseguem contemplar diferentes bairros, uma vez que os logradouros situados na região sul e central encontram-se muito próximos, constituindo uma limitação de espaços públicos adequados para que a população possa realizar atividades físicas em locais próximos à sua residência.

Estudos apontam que a proximidade do local de prática de atividade física da residência é um dos principais determinantes para a adesão à prática de atividades físicas^{5,8,13,14} Assim, gestores ao elaborar o planejamento urbano devem estar

(83) 3322.3222

contato@cieh.com.br

www.cieh.com.br

atentos para este determinante, para poder distribuir com equidade os investimentos e contemplar as diversas zonas e população da cidade.

A avaliação objetiva consistiu em identificar através de observações “in loco” os sete locais utilizados pela população para a prática de atividades físicas.

No quadro 1 e na tabela1 são apresentados os resultados de itens propostos por Bortoni¹¹ para a avaliação ambiental dos locais públicos.

Quadro 1: Descrição da presença de riscos ambientais nos sete locais avaliados

<u>Riscos Ambientais</u>							
<u>Variáveis</u>	<u>Local 1</u>	<u>Local 2</u>	<u>Local 3</u>	<u>Local 4</u>	<u>Local 5</u>	<u>Local 6</u>	<u>Local 7</u>
Ausência faixa de pedestres	não	não	não	não	sim	Não	sim
Ausência de passarelas	sim	sim	não	sim	sim	sim	sim
Ausência redutores de velocidade (lombada)	não	não	não	não	sim	não	sim
Ausência de semáforo	não	não	não	não	sim	sim	sim
Irregularidades nas calçadas	sim						
Buracos nas calçadas	sim	sim	não	sim	não	sim	sim
Árvores nas calçadas	sim						
Obstáculos permanentes	sim	não	sim	não	não	não	sim
Obstáculos temporários	sim	não	sim	sim	não	sim	sim
Bueiros abertos	sim	não	não	sim	não	não	sim
Imóvel abandonado na rua	não	sim	não	sim	não	não	não
Lixo	sim						
Esgoto a céu aberto	não	sim	não	sim	não	não	sim
Poluição do ar	sim	sim	sim	sim	não	sim	sim
Pichação na rua	sim	sim	sim	sim	não	sim	sim
Elevado tráfego de veículos	sim	sim	não	sim	não	não	sim

Tabela 1: Frequência dos riscos ambientais nos locais avaliados

<u>Variáveis</u>	n	%
Ausência faixa de pedestres	03	42,9
Ausência de passarelas	06	85,7
Ausência redutores de velocidade (lombada)	03	42,9
Ausência de semáforo	05	71,4
Irregularidades nas calçadas	07	100,0
Buracos nas calçadas	04	57,2
Árvores nas calçadas	07	100,0
Obstáculos permanentes	03	42,9
Obstáculos temporários	05	71,4
Bueiros abertos	03	42,9
Imóvel abandonado na rua	02	28,6
Lixo	07	100,0
Esgoto a céu aberto	03	42,9
Poluição do ar	06	85,7
Pichação na rua	06	85,7
Elevado tráfego de veículos	04	57,2

Observa-se que as vias públicas parecem bastante precárias no que se refere às calçadas utilizadas para a prática. Obstáculos, buracos, bueiros abertos e o calçamento inadequado foi identificado na maioria dos locais, semelhantemente encontrados no estudo encontrado na literatura¹⁵.

Outro aspecto importante está relacionado às questões de segurança e acessibilidade. Faixa de segurança, redutores de velocidade, semáforos e passarelas são necessidades absolutas para evitar acidentes. Ressalta-se que em 57,2% (4) dos locais avaliados apresentam um elevado tráfego de veículos, dificultando a passagem de pedestres de uma faixa para outra e aumentando o risco de acidentes.

Ainda em destaque, em todos os locais avaliados foi identificada a presença de lixo, assim como falta de saneamento e poluição do ar em alguns locais avaliados.

Atualmente, tem se relacionado a presença de imóveis abandonados e de pichações em paredes como determinantes na escolha de locais para a prática de atividades físicas, remetendo à falta de zelo e segurança no local¹⁶. No presente estudo a pichação é encontrada em todos os locais e a presença de imóveis abandonados também estão presentes em alguns locais.

É notória a necessidade de mais estudos nacionais, regionais e locais para que estes auxiliem o entendimento sobre o comportamento humano e a prática de atividades físicas regulares, assim como que estes sejam utilizados como suporte referencial para a criação e melhoria das políticas públicas municipais, estaduais e federais de promoção da saúde e de estilos de vida ativos.

CONCLUSÃO

A cidade possui uma limitação de ambientes públicos adequados à prática de atividades físicas em toda a área urbana, onde alguns bairros não são contemplados com locais adequados, ficando distante dos espaços existentes para a prática de atividades físicas e, os locais apresentam diversos e graves problemas ambientais, sobretudo nas calçadas e vias utilizadas pela população, a falta de equipamentos ligados ao tráfego de veículos e melhor acessibilidade do pedestre, comprometendo a segurança, além de riscos à saúde e ao bem estar como a presença de lixo e poluição do ar, requerendo assim uma maior atenção por parte dos gestores em políticas de um estilo de vida ativo.

REFERÊNCIAS

- 1- World Health Organization. Global recommendations on physical activity for health. Genebra: WHO; 2010. Disponível em: http://whqlibdoc.who.int/publications/2010/9789241599979_eng.pdf Acessado em setembro de 2014.
- 2- Foster C, Hillsdon M, Jones A, Grundy C, Wilkinson P, White M, Sheehan B, Wareham N, Thorogood M: Objective measures of the environment and physical activity--results of the environment and physical activity study in

- English adults. *Journal of physical activity & health* 2009, 6 Suppl 1:S70-80. 88.
- 3- Garrett N, Schluter PJ, Schofield G. Physical activity profiles and perceived environmental determinants in New Zealand: a national cross-sectional study. *Journal of physical activity & health* 2012, 9:367- 377.
 - 4- Hoehner CM ,et al. Perceived and objective environmental measures and physical activity among urban adults. *American Journal Preventive Medicine*. 2005; 28:105-116.
 - 5- Hallal PC, Tenório MCM, Tassitano RM, Reis RS, Carvalho YM, Cruz DKA, Damascena W, Malta DC. Avaliação do programa de promoção da atividade física Academia da Cidade de Recife, Pernambuco, Brasil: percepções de usuários e não-usuários. *Cadernos de Saúde Pública*. Jan 2010; 26(1):70-78.
 - 6- Knuth AG, Simões EJ, Reis RS, Hallal PC, Cruz DKA, Zanchetta LM, Mendonça BCA, Oliveira ACC, Caiaffa WT, Malta DC. Avaliação de programas de atividade física no Brasil: uma revisão de evidências em experiências selecionadas. In. *Saúde Brasil 2010: Uma análise da situação de saúde e de evidências selecionadas de impacto de ações de vigilância em saúde*. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. 2010.
 - 7- Florindo AA, Garcia LMT, Guimarães VV., Salvador EP, Fonseca Filho H, Reis RS, Farias Junior JC. Escore de ambiente construído relacionado com a prática de atividade física no lazer: aplicação numa região de baixo nível socioeconômico. *Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano (Impresso)*. 2013; 15, 243-255.
 - 8- Reis RS. Determinantes ambientais para a realização de atividades físicas nos parques urbanos de Curitiba: uma abordagem sócio-ecológica da percepção dos usuários. Fevereiro de 2001. Dissertação (mestrado em Educação Física) – Centro de Desportos, Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina. 2001.
 - 9- World Health Organization Global report on falls prevention in older age. Genève: WHO; 2007 Disponível em: http://www.who.int/ageing/publications/Falls_prevention7March.pdf. Acessado em julho de 2015.

- 10-Pereira GN, Morsch P, Lopes DGC, Trevisan MD, Ribeiro A, Navarro JHN, Bós DSG, Vianna MSS, Bós AJG. Fatores socioambientais associados à ocorrência de quedas em idosos Ciênc. saúde coletiva. Dez 2013; 18(12).
- 11-Bortoni WL , Florindo AA, Salvador EP, Reis RS. Desenvolvimento e reprodutibilidade de um instrumento de avaliação objetiva do ambiente para aplicação em estudos de atividade física. Revista Brasileira Atividade Física e Saúde. 2009; 14(1):38-47.
- 12-Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=250400&search=paraiba|campina-grande>. Acessado em agosto de 2015.
- 13-Sallis JF, Bowles HR, Bauman A, Ainsworth BE, Bull FC, Craig CL, Sjostrom M, De Bourdeaudhuij I, Lefevre J, Matsudo V. Neighborhood environments and physical activity among adults in 11 countries. American journal of preventive medicine. 2009, 36: 484- 490.
- 14-Fermino RC, Reis RS. Variáveis individuais, ambientais e sociais associadas com o uso de espaços públicos abertos para a prática de atividade física: uma revisão sistemática. Set 2013. Rev Bras Ativ Fis e Saúde. 18(5):523-535.
- 15-Ribeiro TC, Silva VG Duarte SJH, Ravagnani CFC, Taveira VR. Avaliação objetiva do ambiente para a prática de atividades físicas em ruas na cidade de Cuiabá-MT. In: CONGRESSO CENTRO-OESTE EM CIÊNCIAS DO ESPORTE. 2010, Brasília. Acesso em: abril 2014. Disponível em: <file:///C:/Users/M%C3%ADrian%20Werba/Downloads/2580-8373-1-PB.pdf>
- 16- Silva IJO, Alexandre MG, Ravagnani FCP, Silva JVP, Coelho-Ravagnani CF. Atividade física: espaços e condições ambientais para sua prática em uma capital brasileira. Revista Brasileira Ciência e Movimento. 2014; 22(3): 53-62.